

DESENVOLVE RS + ENERGIA

Quando a geração hidrelétrica e transmissão se
unem para o desenvolvimento do Estado do Rio
Grande do Sul

NOVEMBRO 2025





DESAFIOS

1

FALTA DE CONEXÃO DA GERAÇÃO COM O SISTEMA ELÉTRICO

Novos Leilões e Medidas Provisórias apoiando as PCHs e CGHs

2

NECESSIDADE DE CRESCIMENTO URGENTE

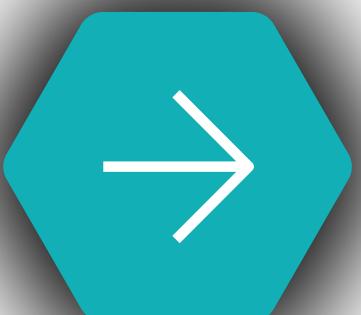
3

NECESSIDADE DE ALINHAMENTO ENTRE AS INSTITUIÇÕES

Geração, Transmissão e Conexão, Planejamento de Governo e Agentes Financiadores

DEMANDAS NO RS

DEMANDA DE
ENERGIA



ATRAIR NOVAS
INDÚSTRIAS

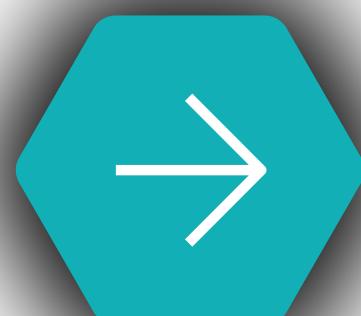
AMPLIAR
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO E
REGIONAL

NECESSIDADE DE
SEGURANÇA ENERGÉTICA

DEMANDA DE
CONEXÃO



GERAÇÃO DE
ENERGIA

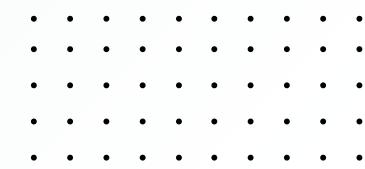


SE E LT
AUTONOMIA DE
ENERGIA NO RS

NECESSIDADE DE
ATENDER A
DEMANDA DE
ENERGIA

OBJETIVOS DO PROGRAMA

DESENVOLVE RS + ENERGIA



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

VIABILIZAR INVESTIMENTO NO ESTADO
CRIAÇÃO NOVAS VAGAS DE EMPREGO

RECEITAS

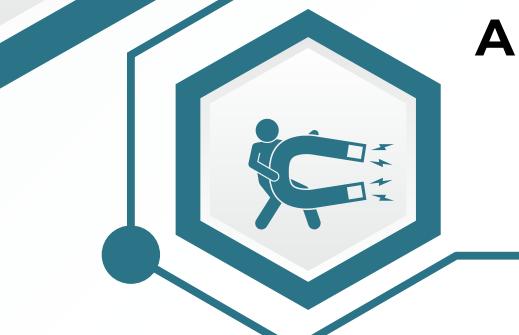
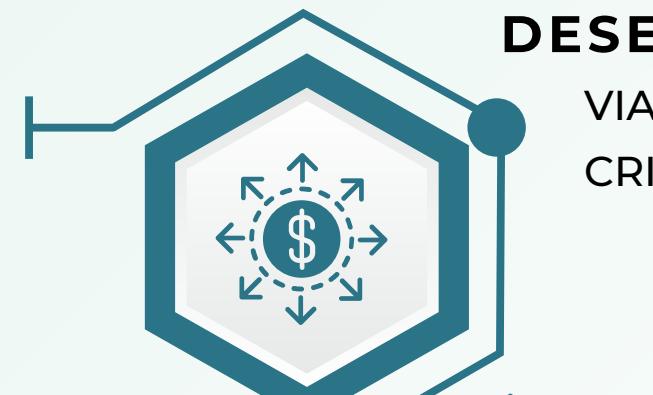
AUMENTAR A ARRECADAÇÃO DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS

SUSTENTABILIDADE

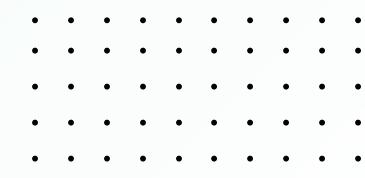
MANTER O RIO GRANDE DO SUL COMO REFERÊNCIA DE RECONSTRUÇÃO
AMPLIAR O POSICIONAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL COMO MODELO DE MATRIZ
ENERGÉTICA RENOVÁVEL

AUMENTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL

INCREMENTO DE MW DE FONTES RENOVÁVEIS
ENERGIA DE BASE (HÍDRICAS) + RENOVÁVEIS INTERMITENTES



PARCERIAS PARA O PROGRAMA



O GOVERNO

Apoio e construção de viabilidades com concessão de créditos de ICMS

Alinhamento com demais programas de fomento a transição energética existentes

OS GERADORES

Investimento em energias renováveis: energia de base com pequenas e micro centrais hidrelétricas

+ outras geradoras de energia intermitente

AS COMPANHIAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO

SUBESTAÇÃO

Investimento na implantação de Subestações

TRANSMISSÃO

Investimento na implantação de Linhas de Transmissão

AGENTES FINANCIADORES REGIONAIS

PROJETO SEMA/AGPCH/ CASA CIVIL



DEMANDA DE
ENERGIA



ATRAIR NOVAS
INDÚSTRIAS

AMPLIAR
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO E
REGIONAL

SEELT

AUTONOMIA DE ENERGIA NO RS

DEMANDA DE
CONEXÃO

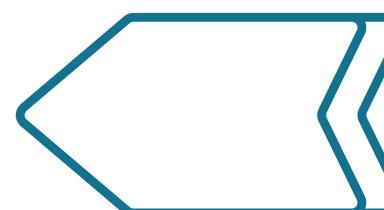


GERAÇÃO DE
ENERGIA

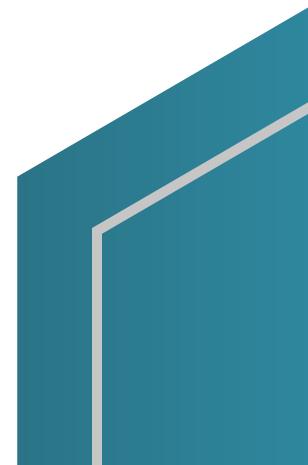


NECESSIDADE DE
SEGURANÇA ENERGÉTICA

NECESSIDADE DE
ATENDER A
DEMANDA DE
ENERGIA



PROJETO SEDEC/INVEST/ FRENTE PARLAMENTAR/ CASA CIVIL



FOCO DE ATUAÇÃO

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA

Novas Subestações e Linhas de Transmissão para Conexão de Geradores



COORDENAÇÃO DO PROGRAMA:

Criação de um Grupo de Trabalho/ Comitê coordenado pelo Governo

Reuniões periódicas entre os órgãos:

- Empreendimentos em implantação
- Orientação aos empreendedores
- Conexão na Rede
- Licenciamento e Outorga
- Linhas de crédito

GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

População beneficiada

Incremento de IDH

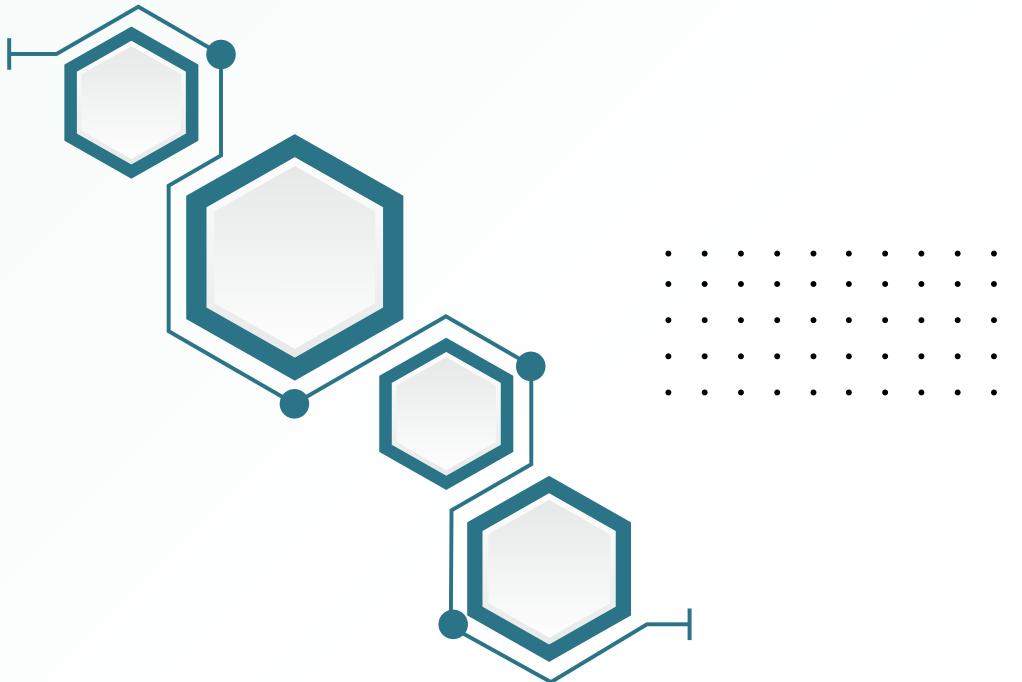
Geração de empregos diretos e empregos indiretos

CONVÊNIO CONFAZ ICMS 85

30/09/2011

PRORROGADO ATÉ 21/12/26 CONV. ICMS 133/23

AUTORIZA OS ESTADOS A CONCEDER CRÉDITO
OUTORGADO DE ICMS PARA INVESTIMENTOS DE
INFRAESTRUTURA



EXEMPLO: DECRETO SC N° 674

PROGRAMA VINCULADO A SECRETARIA DE INDUSTRIA,
COMÉRCIO E SERVIÇOS

DIRETRIZES:

- A) ATUAÇÃO CONJUNTA PÚBLICO E PRIVADO PARA DIVERSIFICAR A MATRIZ ENERGÉTICA
- B) CRIAR MECANISMOS QUE PRIORIZEM E FACILITEM A TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS
RELACIONADOS A EFICIÊNCIA E A GERAÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DE FONTES
RENOVÁVEIS
- C) FORTALECER A CADEIA PRODUTIVA RELACIONADA Á EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E
GERAÇÃO DE ENERGIA
- D) INCENTIVO A INVESTIMENTOS DE INFRAESTRUTURA, TAIS COMO SUBESTAÇÕES E
LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO

DECRETO N° 674, DE 19 DE AGOSTO DE 2024

Institui o Programa Catarinense Energia Boa e estabelece outras providências.

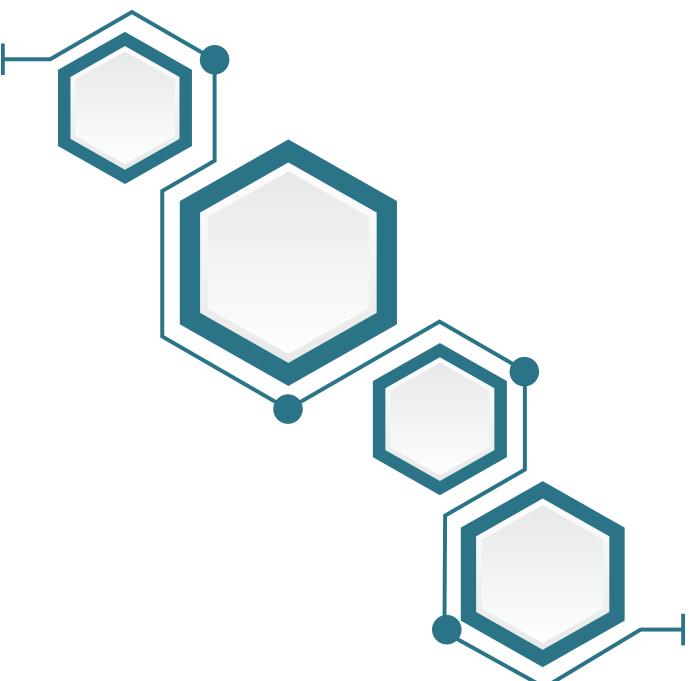
O GOVERNADOR DO ESTADO DE
CATARINA, no uso das atribuições privativas que lhe confere o art. 24, § 1º, e os incisos I e III do art. 71 da Constituição do Estado, e de acordo com o que consta nos autos do processo nº SEF 4802/2024,

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído o Programa Catarinense Energia Boa, composto de ações que fomentem a diversificação da matriz energética, de energia elétrica renovável e de eficiência energética, com a finalidade de aumentar a competitividade da indústria catarinense por meio da diversificação da matriz energética e garantir o desenvolvimento do Estado.

Parágrafo único. O Programa Catarinense Energia Boa fica vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Serviços (SICOS).

Para efeitos



PROJETO SC

ENERGIA BOA

NÚMERO DE PROJETOS POR REGIÃO



SOMADOS, OS 150
PROJETOS TÊM
POTÊNCIA DE

48 JÁ EM ANDAMENTO



+1,4
GIGAWATTS

20 MIL EMPREGOS

572 MILHÕES

225 KM DE LINHAS DE
TRANSMISSÃO

GERAÇÃO DE ENERGIA

HIDRELÉTRICAS QUE GERAM RIQUEZA

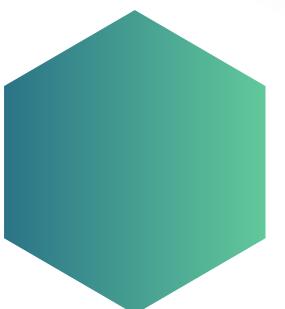
CADEIA PRODUTIVA COMPLETA:

- ESTUDOS E PROJETOS
- CONSULTORIA AMBIENTAL
- OBRAS CIVIS E EQUIPAMENTOS
- EQUIPAMENTOS HIDRODINÂMICOS, ELÉTRICOS
- OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

INCREMENTO DE ENERGIA DE BASE PARA
A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

REDUÇÃO / COMPENSAÇÃO DA EMISSÃO
DE GASES DE EFEITO ESTUFA

ALINHAMENTO COM OS ODS DA ONU



GERAÇÃO DE ENERGIA

POTENCIAL NO ESTADO DO RS

4,67 GW (HÍDRICAS EM OPERAÇÃO NO RS)

FONTE: BALANÇO ENERGÉTICO DO RS/
ATLAS HIDROENERGÉTICO DO RS

118 USINAS DE PCHS E CGHS EM OPERAÇÃO (766MW)

FONTE: ANEEL

6,96 GW POTENCIAL IDENTIFICADO

3,41 GW PASSÍVEIS DE APROVEITAMENTO

FONTE: ATLAS HIDROENERGÉTICO DO RS

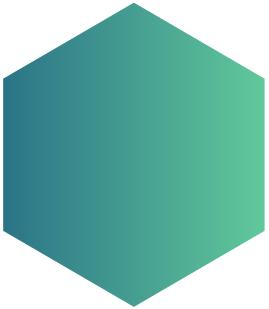
90 PCHs e CGHs em licenciamento na FEPAM

(10 COM LI E NECESSIDADE DE CONEXÃO)

120 MW em licenciamento na FEPAM

(60 MW COM LI E NECESSIDADE DE CONEXÃO)

1 MW = 10 MM EM CAPEX = COM LI 600 MM EM CAPEX





AÇÕES RECENTES

GERADORES/ CADEIA DE FORNECIMENTO RS/SC

1

**SC PROJETO ENERGIA BOA : 150 PROJETOS DE
ENERGIA LIMPA / 48 EM ANDAMENTO
20 MIL EMPREGOS
572 MI DE INVESTIMENTO EM TRANSMISSÃO**

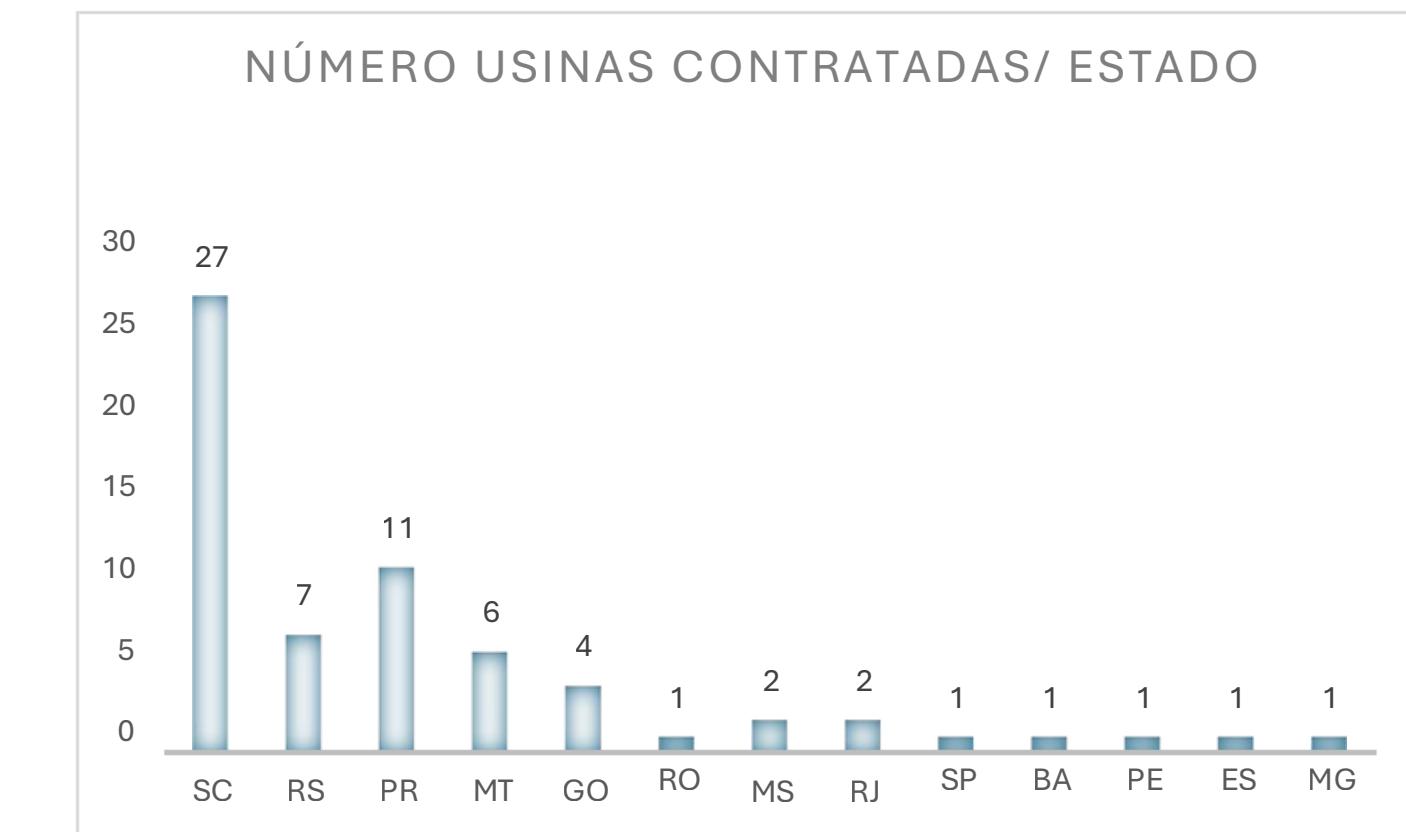
2

**SC 27 USINAS NO LEILÃO
(003/2025 DE 22.08)
1,9 BI DE INVESTIMENTO**

3

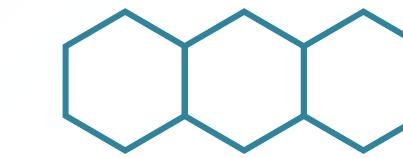
**RS 7 USINAS NO LEILÃO
(003/2025 DE 22.08)
630 MI DE INVESTIMENTO**

LEILÃO DE GERAÇÃO ANEEL 003/2025 - 39º LEILÃO DE ENERGIA NOVA A-5

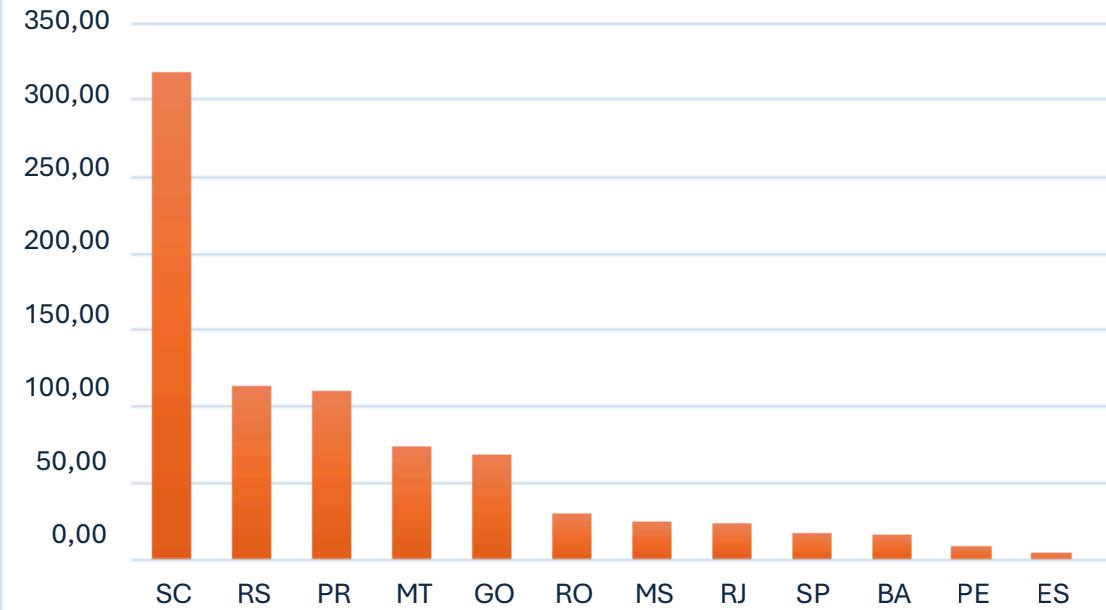


LEILÃO DE GERAÇÃO ANEEL 003/2025

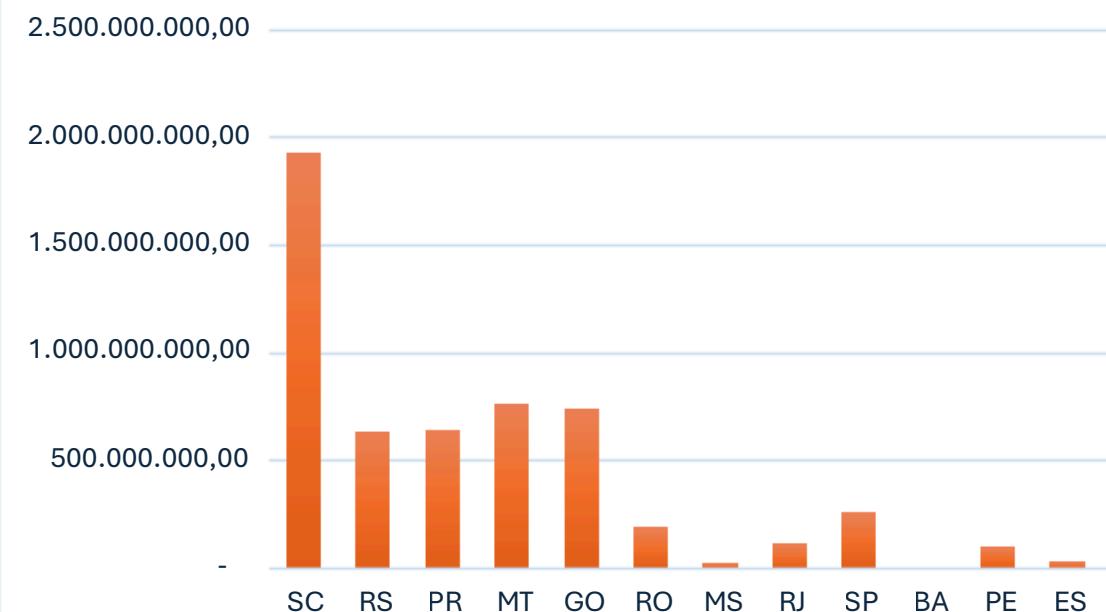
39º LEILÃO DE ENERGIA NOVA A-522/08/2025



Potencia Instalada / Estado



Investimentos / Estado



Empreendimento	C.E.G.	Submerca do	Subestação de distribuição
Bugres	UHE.PH.RS.000324-7.01	S	BUGRES_69
FOZ DO PRATA	UHE.PH.RS.032517-1.01	S	MONTE_CLARO_230
Forquilha II	PCH.PH.RS.037658-2.02	S	MAXIMILIANO_DE_ALMEIDA_69
LIXIGUANA	PCH.PH.RS.035762-6.01	S	VACARIA_138
FAZENDA VELHA VTH	PCH.PH.RS.035546-1.01	S	VACARIA_138
VALE DO LEITE	PCH.PH.RS.032823-5.01	S	LAJEADO_3_69
Saltinho	PCH.PH.RS.037249-8.01	S	VACARIA_138

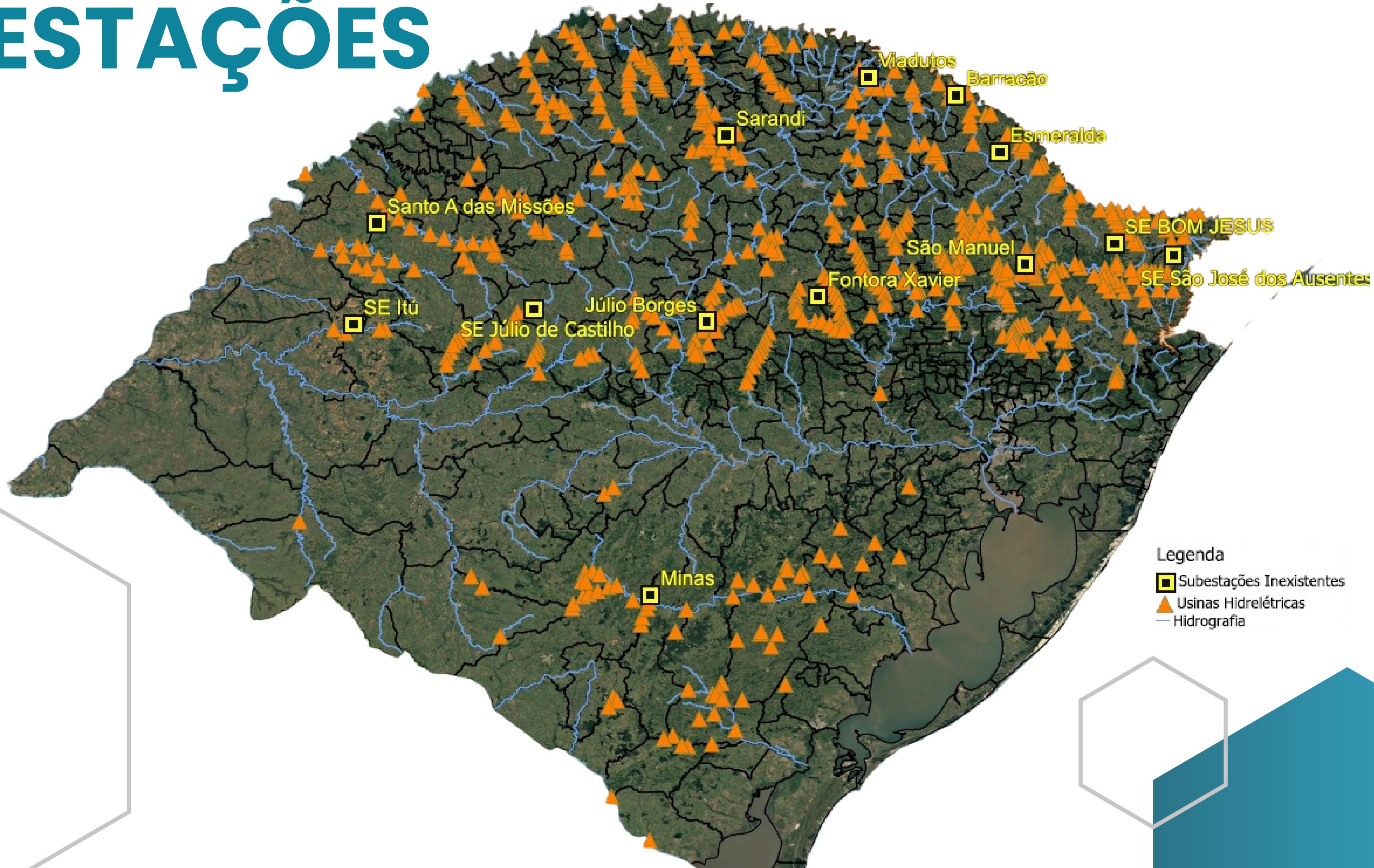
outras 7 não
habilitadas no RS
por problemas de
conexão

ESTADO	Nº Usinas	POTENCIA	INVESTIMENTO
SC	27	318,17	1.929.804.410,00
RS	7	113,33	637.039.083,00
PR	11	110,71	640.473.770,00
MT	6	74,53	763.169.790,00
GO	4	68,50	740.864.440,00
RO	1	30,00	191.303.000,00
MS	2	25,20	28.461.000,00
RJ	2	23,80	114.583.100,00
SP	1	18,00	259.764.100,00
BA	1	17,00	-
PE	1	8,85	104.566.140,00
ES	1	5,00	36.930.470,00
MG	1	2,50	15.121.880,00

5.462.081.183,00

65,00 815,59

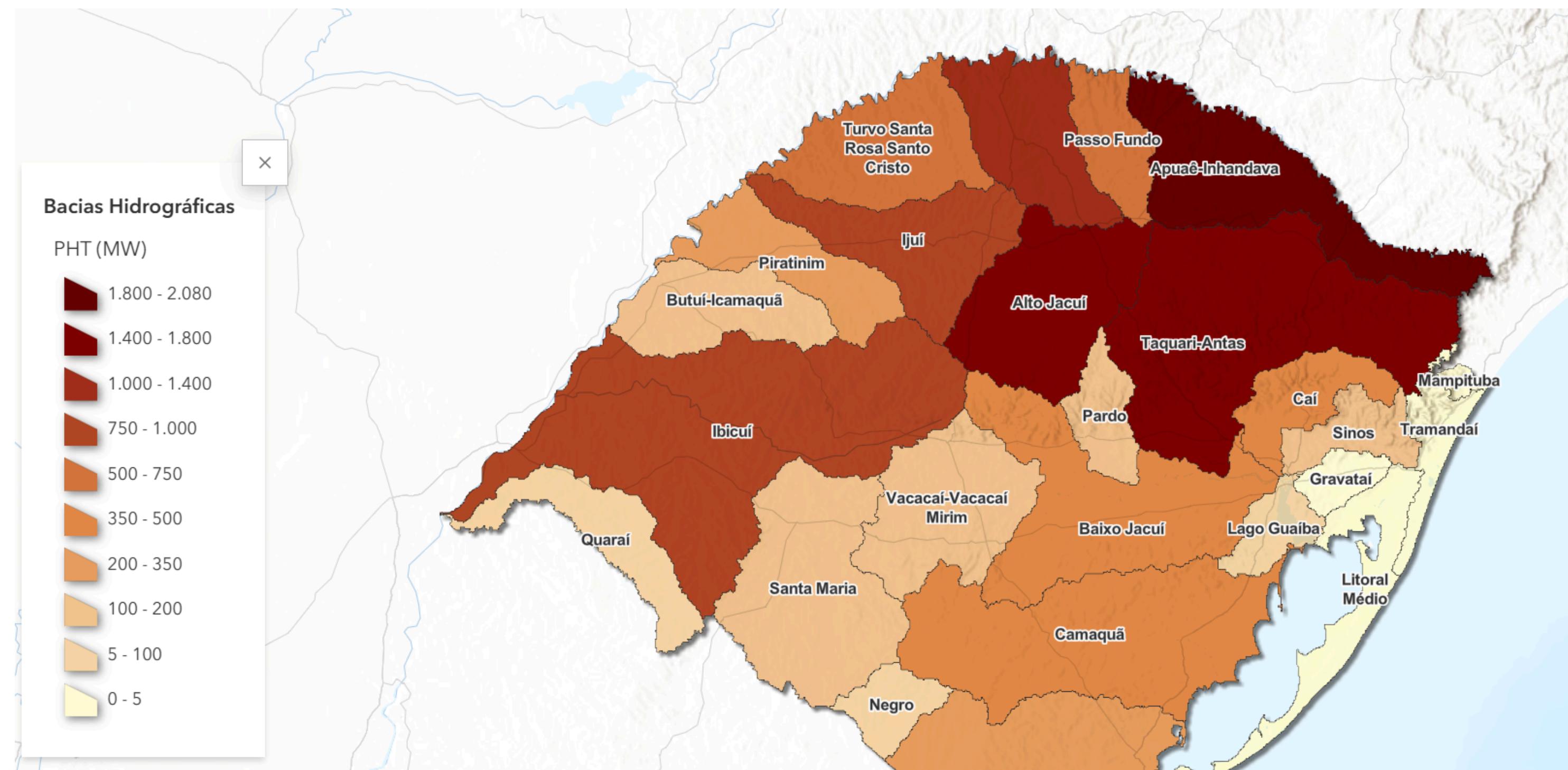
SUBESTAÇÕES



SUBESTAÇÕES

PROJETO PILOTO

REGIÃO HIDROGRÁFICA DO GUAÍBA E DO RIO URUGUAI (DESTAQUE PARA APUAÊ - INHANDAVA)
88% DO POTENCIAL PASSÍVEL DE APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO



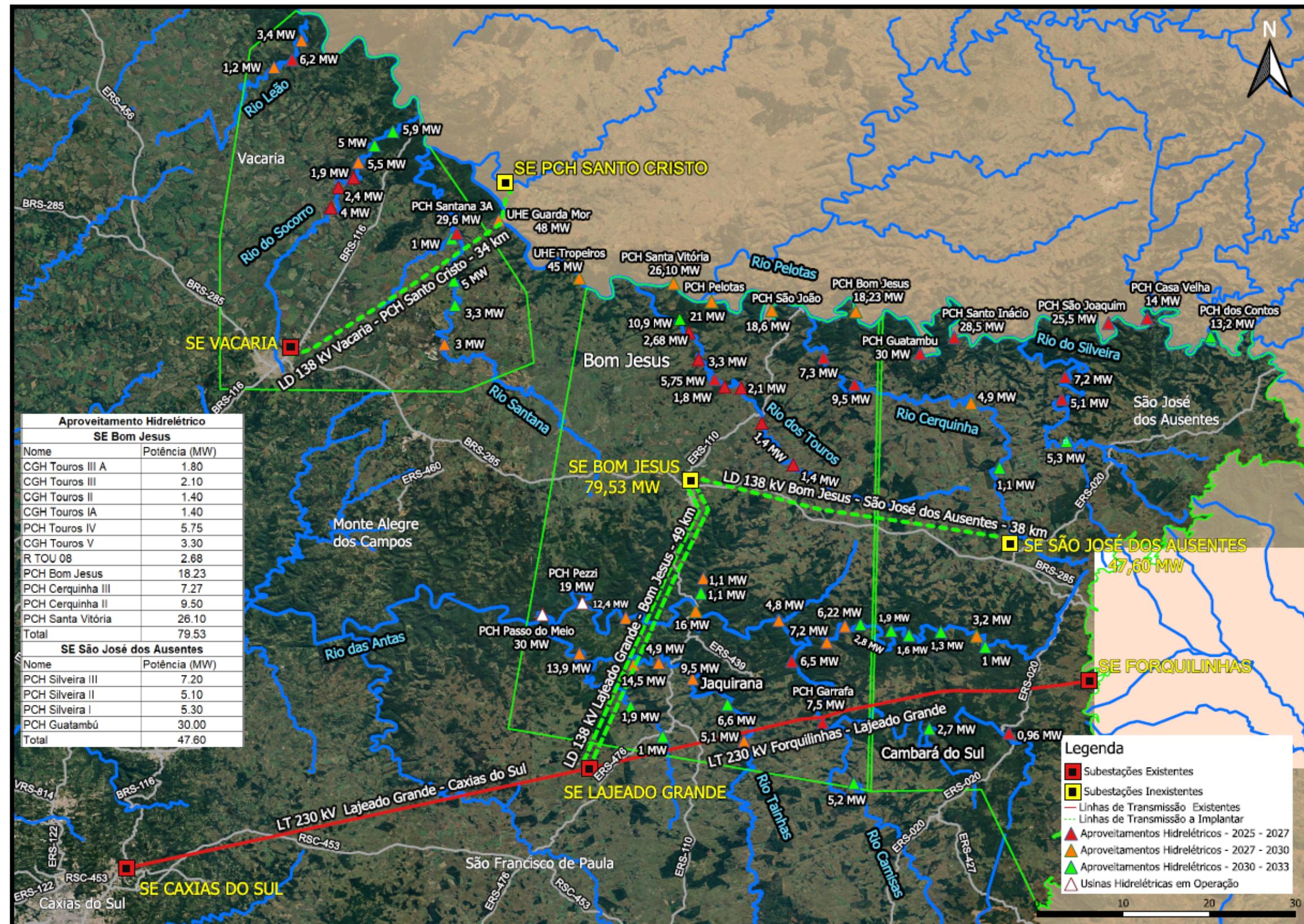
SUBESTAÇÕES



PROJETO PILOTO

12 meses

TOTAL PROJETO PILOTO: R\$ 193,13 MM



SE BOM JESUS

Bay de 138 kV na SE Lageado Grande
SE Bom Jesus
LD 138 kV Bom Jesus - Lageado Grande
(49 km)
SF Bom Jesus Coletora

R\$ 113,04 MM

AMPLIAÇÃO SE VACARIA

R\$ 10 MM

SUBESTAÇÃO

QUE CONECTA

13 SUBESTAÇÕES PARA CONEXÃO

INTERCONEXÃO DOS SUBCOMITÊS DO COPERGS

(DISTRIBUIÇÃO, TRANSMISSÃO, ENERGIA HÍDRICA, EÓLICA, SOLAR, BIOENERGIAS E GÁS NATURAL)

ATENDIMENTO DE DEMANDAS PRA OUTRAS DEMANDAS:

HIDROGÊNIO VERDE

RESERVAÇÃO DE ÁGUA

PLANO RIO GRANDE

PROJETO PILOTO



SE BOM JESUS



AMPLIAÇÃO DA SE VACARIA



USINAS BENEFICIADAS

rio Socorro

PCH Estribo, PCH Vassoura, PCH Bela Vista, CGH Passo do Buraco, CGH Despraiado, CGH Três Marias = 24,7 MW

rio Santana

PCH Santana 1, CCH Santana 2, PCH Santana 3A, CGH Sta 01, CGH Sta 03 = 41,98 MW

rio Leão

PCH Leão, CCH Leão 2, CGH Leão 3 = 10,74 MW

rio Pelotas

UHE Tropeiros, PCH Santa Vitória = 71,10 MW

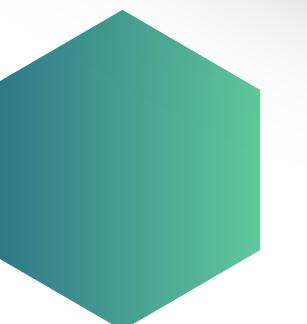
rio Quebra Dentes

PCH Salto Quebra Dentes, PCH Monte Alegre, PCH Esteira = 21,70 MW

rio Refugiado

PCH Vacaria, PCH Refugiado = 15,3 MW

TOTAL = 185,52 MW



RESULTADOS ESPERADOS

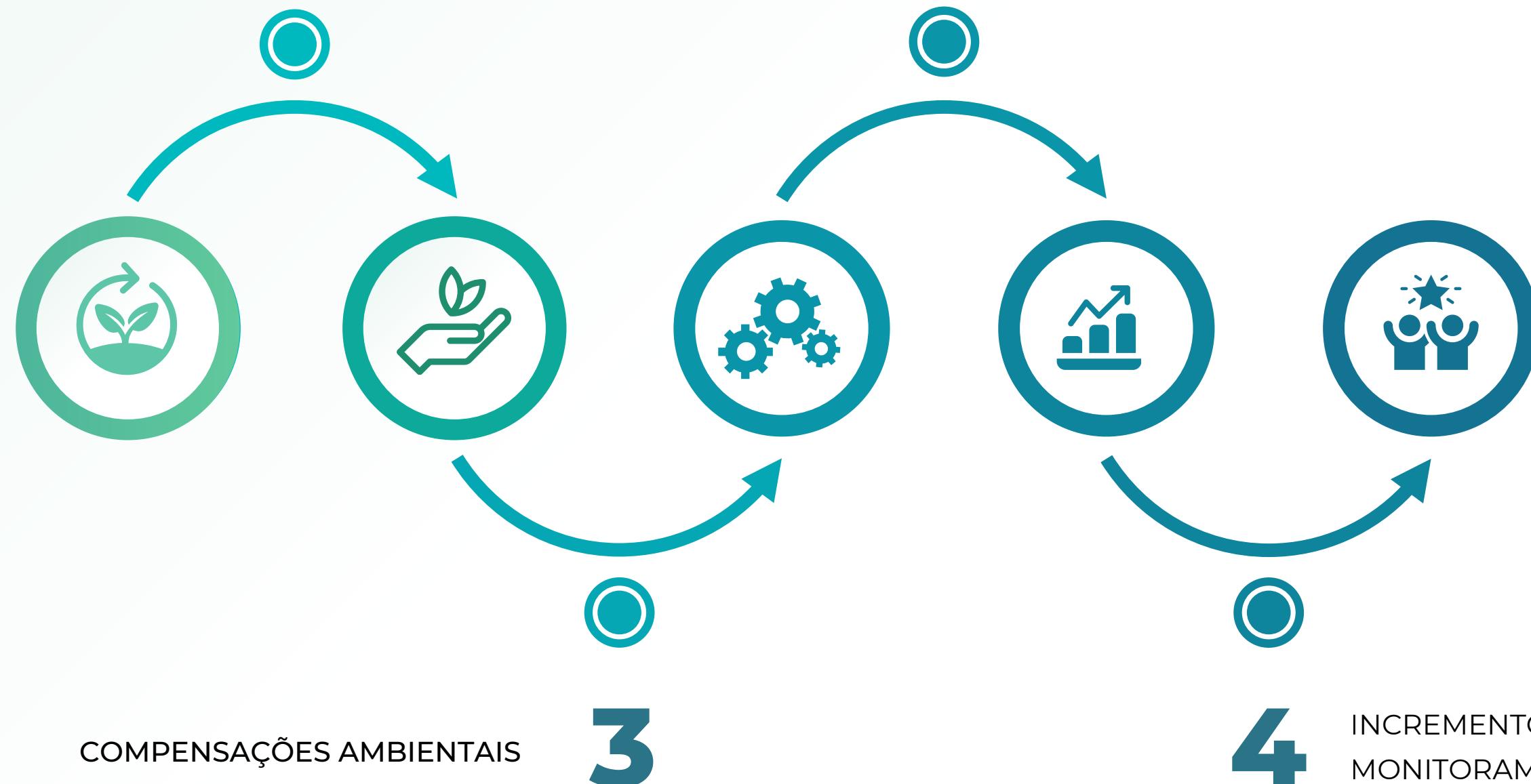
PARA O MEIO AMBIENTE

1 ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

2 PRESERVAÇÃO DE APP
(INCREMENTO DE ÁREA PRESERVADA)

COMPENSAÇÕES AMBIENTAIS

4 INCREMENTO DA MALHA DE
MONITORAMENTOS AMBIENTAIS



RESULTADOS ESPERADOS

PARA A SOCIEDADE

1
GERAÇÃO DE EMPREGOS

2
INVESTIMENTO A CURTO E MÉDIO PRAZO



FOMENTAR OS IDH DAS REGIÕES

3

4
RESULTADOS DE LONGO PRAZO
(DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS
REGIÕES E DAS POPULAÇÕES)

RESULTADOS ESPERADOS

PARA A ECONOMIA

1 FOMENTAR OS IDH DAS REGIÕES

GERAR RECEITA E INVESTIMENTO:
CADA 1MW INSTALADO = 10 MILHÕES EM CAPEX
**3,41 GW DE POTENCIAL HIDRELÉTRICO PASSÍVEL DE
APROVEITAMENTO = 34,10 BILHÕES DE CAPEX**



TRAZER SEGURANÇA ENERGÉTICA COM
FONTES DE ENERGIA DE BASE

3

VIABILIZAR MW EM FONTES RENOVÁVEIS

4

RESULTADOS ESPERADOS

PARA O ESTADO

1 GERAÇÃO DE RECEITA
NOS MUNICÍPIOS



2

- PLANO RIO GRANDE:
 - PILAR ECÔMICO E SUSTENTÁVEL
 - ESTRATÉGIA DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS, INFRAESTRUTURA E RECURSOS NATUAIS NOS SEGUINTES
 - EIXOS DE ATUAÇÃO: ATRAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TALENTOS, CAMPANHA NACIONAL DE TURISMO, REFAZ CONSTRUÇÃO)
- INVEST RS
- SUBCOMITÊS COPERGS
- OUTROS



AUMENTO NA ARRECADAÇÃO
MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL

3

4 POSICIONAMENTO DA MATRIZ ENERGÉTICA
RENOVÁVEL JUNTO AO CENÁRIO INTERNO,
NACIONAL E INTERNACIONAL

ALINHAMENTO COM PROGRAMAS EXISTENTES:

- PLANO RIO GRANDE:
 - PILAR ECÔMICO E SUSTENTÁVEL
 - ESTRATÉGIA DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS, INFRAESTRUTURA E RECURSOS NATUAIS NOS SEGUINTES
 - EIXOS DE ATUAÇÃO: ATRAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TALENTOS, CAMPANHA NACIONAL DE TURISMO, REFAZ CONSTRUÇÃO)
- INVEST RS
- SUBCOMITÊS COPERGS
- OUTROS



ARRECADAÇÃO

1 MW INSTALADO : 10 MILHÕES CAPEX

OBRAS CIVIS

Tributos Municipais:

ISS: 2 a 5%

EQUIPAMENTOS

Tributos Municipais
(ISS (2 A 5%))

Tributos Estaduais
ICMS (12-25%)

Tributos Federais
IPI, PIS, COFINS

80%

20%

Projeto Piloto:

TOTAL INVESTIMENTO: 193,13 MM

ISS: 9,65 MM em 12 meses



SOLUÇÃO

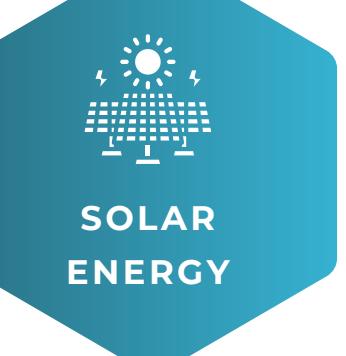
ATENDIMENTO DA
DEMANDA
(MELHORA DA
OFERTA)

SEGURANÇA
ENERGÉTICA
(MELHORAR A
QUALIDADE)

GERAÇÃO DE
EMPREGOS
(INVESTIMENTOS
LOCAIS E DA CADEIA
PRODUTIVA
ENVOLVIDA)

ATENDIMENTO DA
DEMANDA DO
AGRONEGÓCIO

ENERGIA
RENOVÁVEL



CONCLUSÃO



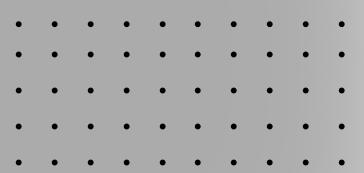
Aprimorar o sistema de Conexão do Estado

Prestigiar e priorizar as empresas gaúchas na formação da cadeia de produção e construção de empreendimentos no RS.

Proporcionar igualdade de condições pela preferência de empresas gaúchas.

Restabelecer os conceitos do programa Desenvolve RS, com ajuste as demandas atuais para expansão da geração hídrica e renovável.

Impedir o entrave na viabilidade de instalação e projetos por falta de energia, vide projetos de hidrônio verde, etc.



OBRIGADO

